

EDU 2594 **Tópicos Especiais: Educação e Questões Controversas**
EDU 2595

Professor: Pedro Teixeira (pedro.teixeira@puc-rio.br)

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum

OBJETIVOS

1. Conceituar a partir de diferentes referenciais controvérsias e seu ensino.
2. Analisar as relações entre o ensino de controvérsias, democracia e diversidade.
3. Problematizar os principais desafios e potenciais para o ensino de controvérsias no Brasil e no mundo.
4. Refletir sobre o papel do professor em sala de aula ao abordar controvérsias.

EMENTA

Definições de controvérsia: critérios e debates teóricos; Controvérsias, educação, democracia e diversidade; Controvérsias e seu ensino: objetivos, questões curriculares, estratégias pedagógicas e contextos; Neutralidade e opiniões docentes; Potenciais e limites para a discussão de temas controversos na escola no Brasil e no mundo.

PROGRAMA

Os tópicos abaixo são pontos iniciais, que serão ajustados em diálogo com as/os estudantes, a partir de seus interesses de pesquisa.

1. Por que ensinar controvérsias?
2. Definições de ensino de controvérsias
 - 2.1. Critérios normativos
 - 2.2. Características de controvérsias
 - 2.3. Questões curriculares
3. Atuação docente
 - 3.1. Neutralidade e posicionamento aberto
 - 3.2. Ensino diretivo e não diretivo
4. Limites para a discussão de controvérsias na escola
 - 4.1. Avanços conservadores sobre a educação
 - 4.2. Escola sem Partido e outros obstáculos à discussão de controvérsias

AValiação

Será priorizada a produção original discente, articulando seus temas de interesse com aqueles discutidos na disciplina. As orientações para os trabalhos serão detalhadas ao longo da disciplina.

Seminário: 4,0 pontos. Desenvolvimento de um seminário sobre um tema relacionado às discussões da disciplina e de interesse da/o estudante. O seminário deverá incluir uma apresentação do esquema geral do seminário, com a indicação da/s leitura/s prévias, dinamização dos trabalhos e síntese conclusiva.

Artigo: 6,0 pontos. Elaboração de um texto sobre um tema específico que utilize parte da bibliografia indicada na disciplina com temas de interesse da/o estudante, priorizando trabalhos publicados a partir do ano de 2010 nos principais eventos e/ou revistas especializadas do âmbito da educação.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

HAND, M. Should we teach homosexuality as a controversial issue? **Theory and Research in Education**, v. 5, n. 1, p. 69–86, 2007.

_____. What should we teach as controversial? A defense of the epistemic criterion. **Educational Theory**, v. 58, n. 2, p. 213–228, 2008.

HESS, D. **Controversy in the classroom: the democratic power of discussion**. New York: Routledge, 2009.

_____; MCAVOY, P. **The Political Classroom: Evidence and Ethics in Democratic Education**. New York: Routledge, 2015.

LEVINSON, R. Towards a Theoretical Framework for Teaching Controversial Socio-scientific Issues. **International Journal of Science Education**, v. 28, n. 10, p. 1201–1224, 2007.

TEIXEIRA, P. As relações entre diversidade e a discussão de temas controversos: desafios atuais para a escola. **Revista e-Curriculum**, v. 16, n. 2, p. 494, 1 jul. 2018.

ZIMMERMAN, J., ROBERTSON, E. **The Case for Contention**. Chicago, University of Chicago Press, 2017

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, R. A onda quebrada - evangélicos e conservadorismo. **Cadernos Pagu**, n. 50, 2017.

APPLE, M. W. **Educating the “right” way: Markets, standards, god and inequality**. New York, London: Routledge, 2006.

AVELAR, M.; BALL, S. J. Mapping new philanthropy and the heterarchical state: The Mobilization for the National Learning Standards in Brazil. **International Journal of Educational Development**, v. 64, p. 65–73, jan. 2019.

BROWN, W. **Nas Ruínas do Neoliberalismo: A Ascensão da Política Antidemocrática no Ocidente**. São Paulo: Editora Politeia, 2019.

FRIGOTTO, G. (Ed.). **Escola “sem” Partido: Esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017.

Journell, W. (2017). Framing Controversial Identity Issues in Schools: The Case of HB2, Bathroom Equity, and Transgender Students. *Equity and Excellence in Education*, 50(4), 339–354. <https://doi.org/10.1080/10665684.2017.1393640>

Kelly, T. E. (1986). Discussing controversial issues: Four perspectives on the teacher’s role. *Theory and Research in Social Education*, 14(2), 113–138. <https://doi.org/10.1080/00933104.1986.10505516>

LACERDA, M. B. **O novo conservadorismo brasileiro: de Reagan a Bolsonaro**. 1. ed. Porto Alegre: Zouk, 2019.

LIMA, I. G.; HYPOLITO, M. A. A expansão do neoconservadorismo na educação brasileira. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, V.45, 2019.

- PENNA, F.; QUEIROZ, F.; FRIGOTTO, G. (Org). **Educação Democrática: Antídoto ao Escola Sem Partido**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.
- SPRING, Joel. **Economization of education: Human capital, global corporations, skills-based schooling**. Routledge, 2015.
- VITAL DA CUNHA, C; P. LOPES; J, L. (ORG). **Religião e Política: medos sociais, extremismo religioso e as eleições 2014**. Rio de Janeiro, 2017.
- WARNICK, B. R.; SPENCER SMITH, D. The Controversy Over Controversies: A Plea for Flexibility and for “Soft-Directive” Teaching. **Educational Theory**, v. 64, n. 3, p. 227–244, jun. 2014.
- YACEK, D. Thinking Controversially: The Psychological Condition for Teaching Controversial Issues. **Journal of Philosophy of Education**, v. 52, n. 1, p. 71–86, fev. 2018.